

## **EXTRAÇÃO DE DNA DE AMOSTRAS DE SANGUE PERIFÉRICO E MEDULA ÓSSEA DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA**

Suzana Ferreira da Anunciação (Acadêmica); Profa. Dra. Vera Aparecida Saddi (Orientadora). Departamento de Medicina. Universidade Católica de Goiás  
Contatos: vsaddi@terra.com.br

A leucemia mielóide crônica (LMC) representa em torno de 15% dos casos de leucemias em sua totalidade e apresenta um pico de incidência predominantemente entre 45 e 55 anos de idade. A LMC é uma doença mieloproliferativa crônica desencadeada pela translocação recíproca entre os braços longos dos cromossomos 9 e 22, gerando o denominado cromossomo Philadelphia (Ph1). Essa translocação resulta na fusão do gene BCR (*breakpoint cluster region*) no cromossomo 22, com o gene ABL (*Abelson leukemia vírus*), localizado no cromossomo 9. O gene de fusão BCR/ABL, codifica uma proteína com atividade de tirosina-quinase, que estimula a proliferação celular e o bloqueio de apoptose nas células progenitoras hematopoéticas. O tratamento da LMC envolve a utilização de quimioterápicos, mas a solução definitiva da doença ocorre apenas com o transplante de medula óssea (TMO). Após o TMO ou após terapias com drogas faz-se necessário o monitoramento da doença residual mínima (DRM). A DRM consiste na presença de células leucêmicas residuais sem evidência clínica da doença e níveis de leucemia abaixo da detecção pela microscopia convencional. Por meio deste monitoramento é possível verificar a resposta ao tratamento administrado, bem como o diagnóstico precoce de possíveis recidivas. As análises citogenéticas têm sido utilizadas para o monitoramento do tratamento quimioterápico em pacientes com LMC. Entretanto, o método de transcrição reversa associado à PCR em tempo real (RT-PCR) representa uma opção altamente sensível de detecção do rearranjo BCR/ABL em pacientes com LMC e útil na detecção de células leucêmicas residuais após quimioterapia ou TMO. Para o monitoramento da DRM, utilizando a RT-PCR, é imprescindível a utilização de material genético para quantificação e detecção de informações gênicas, tanto na forma de DNA como de RNA. Nosso estudo visa à detecção da DRM em pacientes com LMC tratados com o mesilato de imatinib. A avaliação molecular da translocação BCR/ABL é o objetivo principal deste estudo.

Palavras-chaves: 1) Leucemia Mielóide Crônica; 2) Doença Residual Mínima; 3) RT-PCR em Tempo Real; 4) Gene BCR/ABL

Apoio: BIC/UCG.